

# Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 35, setembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 35 de 2024, no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika) e febre amarela apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 35 de 2024 (31/12/2023 a 31/08/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 35, foram notificados 315.209 casos suspeitos de dengue, dos quais 280.967 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=274.859). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.711 casos), MG (114 casos), SP (70 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 965,3 % no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 25.800 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

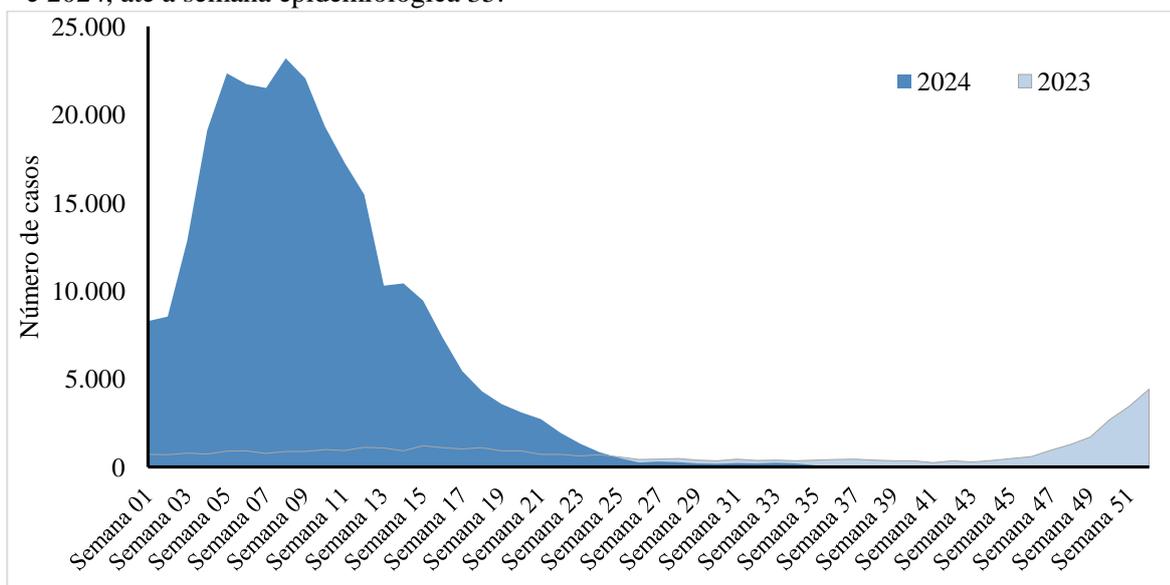
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 35.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	34.843	308.001	784,0	1.990	7.208	262,2	315.209
Prováveis	25.800	274.859	965,3	1.397	6.108	337,2	280.967

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 35 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 35.



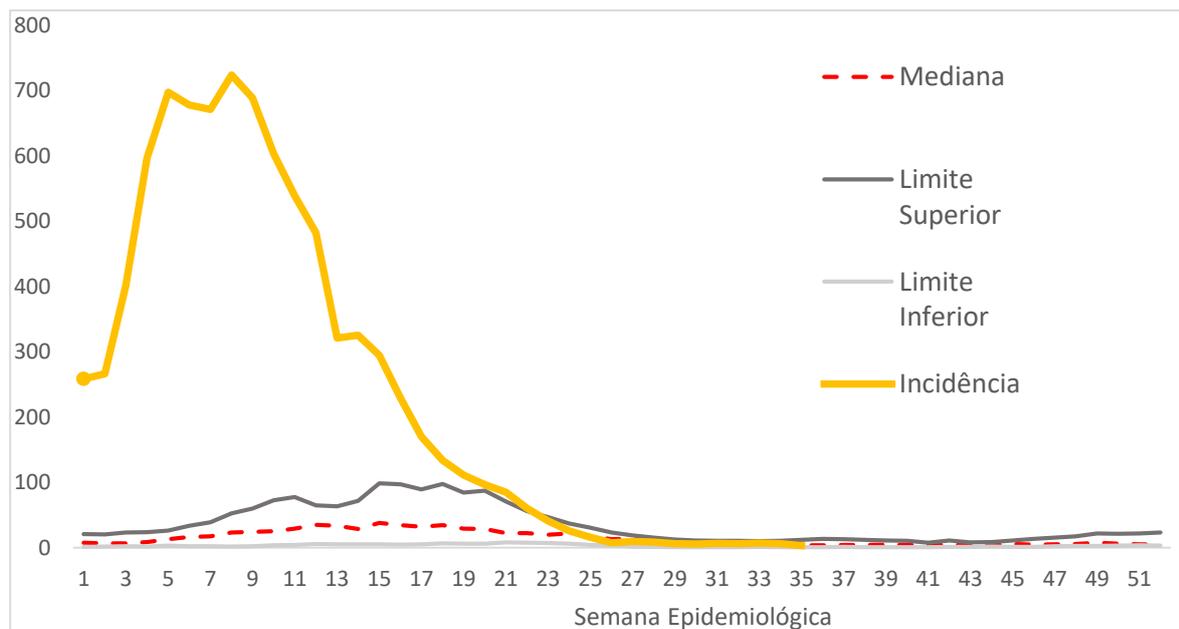
Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 35.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.034,0 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.818,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.487,3 e 9.245,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 35.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124485	45,3	8078,6
Feminino	150250	54,7	9034,0
<b>Fx Etaria</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	2210	0,8	5213,7
1 a 4 anos	7413	2,7	4556,2
5 a 9 anos	14634	5,3	7436,5
10 a 14 anos	16743	6,1	8683,9
15 a 19 anos	21385	7,8	9487,3
20 a 29 anos	50848	18,5	9818,7
30 a 39 anos	43401	15,8	8178,3
40 a 49 anos	45427	16,5	8596,1
50 a 59 anos	35200	12,8	9245,2
60 a 69 anos	21683	7,9	8822,0
70 a 79 anos	11256	4,1	8868,2
80 anos e mais	4635	1,7	8658,5
Não classificados	24	0,0	0,7
<b>Total</b>	<b>274859</b>	<b>100,0</b>	<b>8578,4</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 02/09/2024, 47.755 exames de PCR, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 35.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
<b>CENTRAL</b>	<b>282</b>	<b>1782</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2064</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>72</b>	<b>772</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>844</b>
<b>LESTE</b>	<b>461</b>	<b>2353</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2814</b>
<b>NORTE</b>	<b>691</b>	<b>4342</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5033</b>
<b>OESTE</b>	<b>606</b>	<b>7066</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7672</b>
<b>SUDOESTE</b>	<b>419</b>	<b>4332</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4751</b>
<b>SUL</b>	<b>146</b>	<b>824</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>970</b>
<b>EM BRANCO</b>	<b>190</b>	<b>1212</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1402</b>
<b>OUTRAS UF</b>	<b>49</b>	<b>426</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>475</b>
<b>Total</b>	<b>2916</b>	<b>23109</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26025</b>

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 02/09, referente até o dia 31/08/2024, sujeitos a alterações.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (56.296), seguida da região Oeste (51.374 casos), da região Sul (28.489 casos), da região Leste (19.576 casos), da região Centro-Sul (19.078 casos), da Região Norte (18.758 casos), da Região Central (12.860 casos) até a SE 35.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.506), seguida da RA Samambaia (21.525 casos prováveis), RA Santa Maria (16.635 casos prováveis), Taguatinga (14.325 casos prováveis) e Gama (11.854) casos prováveis) até a SE 35. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,23% (n=96.845) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 35.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>1264</b>	<b>12860</b>	<b>917,4</b>
.Cruzeiro	105	1416	1248,6
.Lago Norte	98	1887	1825,5
.Lago Sul	99	971	880,8
.Plano Piloto	835	6796	713,9
.Sudoeste/Octogonal	83	643	674,7
.Varjão	44	1147	2506,8
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>916</b>	<b>19078</b>	<b>1982,8</b>
.Candangolândia	47	995	2017,0
.Guará	435	6716	1443,9
.Núcleo Bandeirante	81	810	900,0
.Park Way	17	273	1505,9
.Riacho Fundo	108	2877	2563,9
.Riacho Fundo II	96	2906	2927,1
.SCIA (Estrutural)	130	4442	3316,9
.Sia	2	59	2850,0
<b>03 LESTE</b>	<b>1657</b>	<b>19576</b>	<b>1081,4</b>
.Itapoã	318	4805	1411,0
.Jardim Botânico	136	1253	821,3
.Paranoá	687	4516	557,4
.Sao Sebastião	516	9002	1644,6
<b>04 NORTE</b>	<b>1976</b>	<b>18758</b>	<b>849,3</b>
.Arapoanga	315	3254	933,0
.Fercal	12	591	4825,0
.Planaltina	1087	6857	530,8
.Sobradinho	321	4948	1441,4
.Sobradinho II	241	3108	1189,6
<b>05 OESTE</b>	<b>5154</b>	<b>51374</b>	<b>896,8</b>
.Brazlândia	1878	9126	385,9
.Ceilândia	2457	32506	1223,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	819	9742	1089,5
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>4060</b>	<b>56296</b>	<b>1286,6</b>
.Água Quente	10	231	2210,0
.Águas Claras	200	2222	1011,0
.Arniqueira	128	2151	1580,5
.Recanto das Emas	971	10194	949,8
.Samambaia	1482	21525	1352,4
.Taguatinga	944	14325	1417,5
.Vicente Pires	325	5648	1637,8
<b>07 SUL</b>	<b>1280</b>	<b>28489</b>	<b>2125,7</b>
.Gama	588	11854	1916,0
.Santa Maria	692	16635	2303,9
<b>08 Em Branco</b>	<b>9446</b>	<b>67982</b>	<b>619,7</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>47</b>	<b>446</b>	<b>848,9</b>
<b>Total</b>	<b>25.800</b>	<b>274.859</b>	<b>965</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 35, com 10.214,74 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência acumulada no mesmo período foram Brazlândia, com 13.763,88 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.546,95, Varjão com 12.452,50 casos por 100 mil habitantes e Estrutural com 11.290,73 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 35.

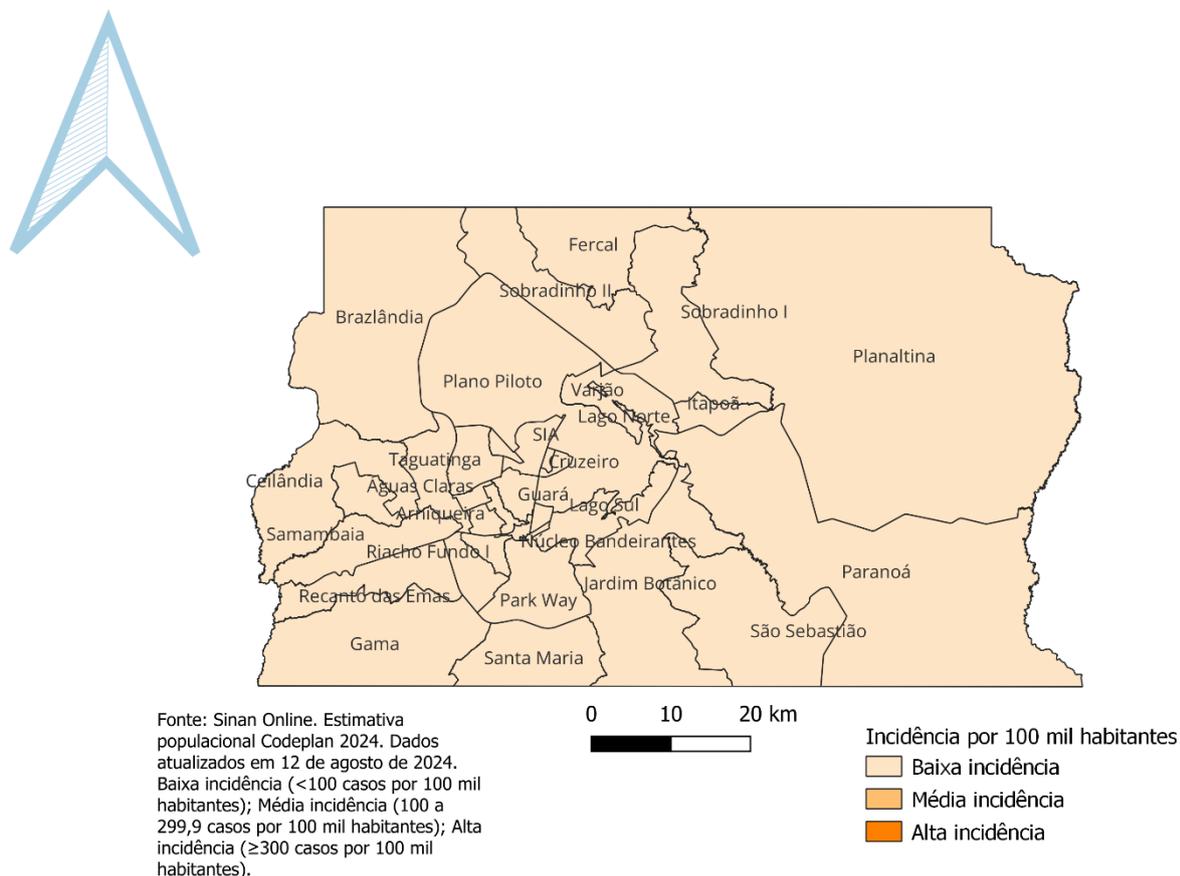
Região de Saúde	Incidência Mensal								Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
<b>CENTRAL</b>	<b>730,55</b>	<b>781,68</b>	<b>660,04</b>	<b>519,75</b>	<b>312,82</b>	<b>72,93</b>	<b>23,75</b>	<b>14,54</b>	<b>3.116,05</b>
Cruzeiro	1642,24	1560,46	788,41	369,67	219,18	29,44	9,81	13,09	4.632,30
Lago Norte	653,09	934,46	1293,27	1337,15	451,74	90,35	67,12	43,88	4.871,06
Lago Sul	757,92	506,37	669,72	607,64	522,70	78,41	19,60	9,80	3.172,17
Plano Piloto	688,08	723,46	587,23	435,13	241,15	56,93	21,55	10,17	2.763,70
Sudoeste/Octogonal	251,42	261,83	237,55	221,94	93,63	24,28	10,40	13,87	1.114,93
Varjão	2073,61	3278,69	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	32,57	12.452,50
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1134,42</b>	<b>1855,39</b>	<b>1361,46</b>	<b>468,53</b>	<b>225,44</b>	<b>39,58</b>	<b>10,16</b>	<b>6,95</b>	<b>5.101,93</b>
Candangolândia	1663,57	2696,35	1267,78	284,48	185,53	30,92	12,37	12,37	6.153,37
Guará	1025,71	1487,93	1288,85	484,27	267,28	52,35	13,09	6,89	4.626,36
NúcleoBandeirante	407,02	1164,07	968,70	431,44	256,42	24,42	20,35	24,42	3.296,84
ParkWay	145,36	319,79	249,19	265,80	124,60	24,92	4,15	0,00	1.133,82
RiachoFundo	1413,10	2158,79	1545,72	726,12	350,02	41,31	10,87	8,70	6.254,62
RiachoFundoII	640,09	1425,05	1147,15	453,07	134,34	23,71	2,63	1,32	3.827,36
SCIA(Estrutural)	3040,01	4809,11	2841,75	376,19	167,76	40,67	10,17	5,08	11.290,73
Sia	633,15	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	2.197,39
<b>LESTE</b>	<b>1019,32</b>	<b>1561,91</b>	<b>1515,39</b>	<b>879,47</b>	<b>387,60</b>	<b>76,51</b>	<b>31,95</b>	<b>14,29</b>	<b>5486,44</b>
Itapoã	837,13	1678,67	1502,20	737,86	415,81	81,62	34,19	12,13	5.299,61
Jardim Botânico	531,55	375,78	353,29	448,04	255,34	24,09	17,66	6,42	2.012,17
Paranoá	732,73	1143,59	1707,53	1342,48	756,29	138,70	65,42	22,24	5.908,98
Sao Sebastião	1559,13	2309,27	1977,35	913,35	211,07	61,20	17,26	14,91	7.063,55
<b>NORTE</b>	<b>660,60</b>	<b>1177,66</b>	<b>1355,16</b>	<b>824,76</b>	<b>292,01</b>	<b>50,35</b>	<b>23,18</b>	<b>8,90</b>	<b>4.392,63</b>
Arapoanga	858,75	2101,10	2212,10	872,38	249,25	15,58	17,53	9,74	6.336,41
Fercal	872,12	1576,13	1880,84	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	6.209,94
Planaltina	560,59	1037,95	1395,97	858,63	280,91	33,66	23,26	5,51	4.196,48
Sobradinho	1258,27	1671,95	1819,12	1221,15	442,85	94,14	34,47	18,56	6.560,51
Sobradinho II	539,96	1053,67	1023,67	766,19	371,22	89,99	30,00	10,00	3.884,71
<b>OESTE</b>	<b>2979,21</b>	<b>3747,18</b>	<b>2022,02</b>	<b>740,92</b>	<b>239,49</b>	<b>92,11</b>	<b>25,71</b>	<b>11,90</b>	<b>9.858,53</b>
Brazlândia	4130,97	4949,93	3051,10	1214,10	257,90	96,53	45,25	18,10	13.763,88
Ceilândia	2794,92	3465,31	1799,86	688,35	244,42	94,01	23,29	11,51	9.121,65
Sol Nascente / Por do Sol	2870,58	3957,46	2133,13	612,51	209,25	82,28	21,33	9,14	9.895,68

<b>SUDOESTE</b>	<b>1583,92</b>	<b>2115,98</b>	<b>1472,33</b>	<b>716,30</b>	<b>352,13</b>	<b>103,64</b>	<b>24,07</b>	<b>22,25</b>	<b>6.390,64</b>
Água Quente	332,53	549,07	657,34	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	1.786,40
Águas Claras	502,44	480,80	286,78	262,04	140,68	28,60	10,05	6,18	1.717,57
Arniqueira	770,41	988,13	1078,15	540,12	921,14	198,88	6,28	0,00	4.503,11
Recanto das Emas	1613,28	2601,31	2326,02	935,23	156,12	36,20	11,31	9,05	7.688,54
Samambaia	1781,06	2915,43	2001,34	861,22	413,75	176,61	48,27	48,65	8.246,34
Taguatinga	2070,11	2194,19	1136,22	660,25	434,76	104,18	17,13	15,74	6.632,59
Vicente Pires	2009,70	2063,85	1522,35	950,08	308,90	56,61	22,15	17,23	6.950,87
<b>SUL</b>	<b>1686,98</b>	<b>3543,19</b>	<b>3017,92</b>	<b>1378,27</b>	<b>390,10</b>	<b>98,60</b>	<b>44,46</b>	<b>55,22</b>	<b>10.214,74</b>
Gama	1339,54	2663,36	2353,08	1184,40	394,34	95,68	29,39	41,69	8.101,48
Santa Maria	2070,42	4514,19	3751,64	1592,22	385,42	101,82	61,09	70,15	12.546,95
Em Branco	387,44	729,88	602,80	274,84	94,41	18,91	6,12	7,33	2.121,74
<b>DF</b>	<b>3381,11</b>	<b>2880,96</b>	<b>2195,58</b>	<b>1043,42</b>	<b>414,47</b>	<b>100,34</b>	<b>31,77</b>	<b>25,69</b>	<b>10073,34</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 32 a 35 de 2024. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 32 a 35 de 2024.



**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 32 a 35 (04/08/2024 a 31/08/2024).

<b>Região Administrativa</b>	<b>Incidência últimas 4 SE</b>	<b>Classificação</b>
Santa Maria	64,11	Baixa
Samambaia	45,97	Baixa
Gama	38,96	Baixa
SIA	37,24	Baixa
Lago Norte	36,14	Baixa
Varjão	32,57	Baixa
Paranoá	20,94	Baixa
Núcleo Bandeirante	20,35	Baixa
Brazlândia	18,10	Baixa
Vicente Pires	17,23	Baixa
Sobradinho	15,91	Baixa
Taguatinga	12,50	Baixa
Candangolândia	12,37	Baixa
São Sebastião	10,99	Baixa
Fercal	10,51	Baixa
Itapoã	9,93	Baixa
Ceilândia	9,82	Baixa
Cruzeiro	9,81	Baixa
Lago Sul	9,80	Baixa
Arapoanga	9,74	Baixa
Plano Piloto	9,35	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	9,14	Baixa
Recanto das Emas	9,05	Baixa
Sobradinho II	8,75	Baixa
Riacho Fundo I	8,70	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Sudoeste Octogonal	6,94	Baixa
Guará	5,51	Baixa
Águas Claras	5,41	Baixa
Estrutural	5,08	Baixa
Jardim Botânico	4,82	Baixa
Planaltina	4,28	Baixa
Riacho Fundo II	1,32	Baixa
Park Way	0,00	Silencioso
Arniqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 35 de 2024, foram confirmados 11.786 casos de dengue com sinais de alarme (4,29% do total de casos prováveis) um aumento de 3.978,2% em relação ao mesmo período de 2023 e 506 casos graves em residentes no DF, um aumento de 5522,22% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 02/09/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 01 óbito suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 35.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	48	0	0	790	38	45
CENTRO-SUL	30	1	0	904	54	48
LESTE	14	1	0	893	51	41
NORTE	37	1	0	1111	45	41
OESTE	45	1	1	3124	90	87
SUDOESTE	47	3	1	2410	153	130
SUL	10	1	1	712	58	48
Em Branco	57	1	0	1821	17	0
<b>DF</b>	<b>289</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>11786</b>	<b>506</b>	<b>440</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 8** – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 35.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Masculino	209	47,5
Feminino	231	52,5
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	101	23,0
80 anos e mais	117	26,6
<b>Local de residência</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	28	6,4
Guará	19	4,3
Itapoã	9	2,0
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	24	5,5
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	56	12,7
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
<b>Total</b>	<b>440</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 9** – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2024, até a SE 35.

<b>Semana Epidemiológica</b>	<b>Número de óbitos</b>
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	1
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
<b>Total</b>	<b>440</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024, banco extraído às 14:15 hs, sujeitos a alterações.

## Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 35, foram notificados 1.307 casos suspeitos de febre de Chikungunya no DF, dos quais 457 são prováveis, sendo que 93% (n=425) residem no DF. Destes, 312 casos foram confirmados laboratorialmente e os demais estão em investigação. A tabela 10 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 35 de 2023 e 2024.

**Tabela 10** – Número de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 35.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	869	1.256	161	51	1.307
Prováveis	577	425	140	32	457

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024 às 14:12, até a SE 35, sujeitos a alterações.

Em relação as regiões de saúde, a região de saúde Central apresentou o maior número de casos prováveis (110 casos), seguida da região Sudoeste (81 casos) e da região Norte (65 casos).

Nas regiões administrativas, o Plano Piloto apresentou o maior número de casos prováveis (68 casos prováveis), seguida de Sobradinho (26 casos prováveis), Águas Claras e Taguatinga (21 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

**Tabela 11** – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 35.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
<b>01 CENTRAL</b>	<b>109</b>	<b>110</b>	<b>0,9</b>
.Cruzeiro	10	5	-50,0
.Lago Norte	18	14	-22,2
.Lago Sul	17	12	-29,4
.Plano Piloto	48	68	41,7
.Sudoeste/Octogonal	13	11	-15,4
.Varjão	3	0	-100,0
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>34</b>	<b>25</b>	<b>-26,5</b>
.Candangolândia	2	2	0,0
.Guará	24	12	-50,0

.Núcleo Bandeirante	2	1	-50,0
.Park Way	0	5	#DIV/0!
.Riacho Fundo	5	3	-40,0
.Riacho Fundo II	1	1	0,0
.SCIA (Estrutural)	0	1	#DIV/0!
.Sia	0	0	#DIV/0!
<b>03 LESTE</b>	<b>80</b>	<b>26</b>	<b>-67,5</b>
.Itapoã	11	3	-72,7
.Jardim Botânico	1	12	1100,0
.Paranoá	4	6	50,0
.Sao Sebastião	64	5	-92,2
<b>04 NORTE</b>	<b>20</b>	<b>65</b>	<b>225,0</b>
.Arapoanga	3	4	33,3
.Fercal	0	0	#DIV/0!
.Planaltina	3	17	466,7
.Sobradinho	11	26	136,4
.Sobradinho II	3	18	500,0
<b>05 OESTE</b>	<b>93</b>	<b>14</b>	<b>-84,9</b>
.Brazlândia	45	1	-97,8
.Ceilândia	45	12	-73,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	3	1	-66,7
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>160</b>	<b>81</b>	<b>-49,4</b>
.Água Quente	4	0	-100,0
.Águas Claras	30	21	-30,0
.Arniqueira	0	3	#DIV/0!
.Recanto das Emas	16	10	-37,5
.Samambaia	24	14	-41,7
.Taguatinga	72	21	-70,8
.Vicente Pires	14	12	-14,3
<b>07 SUL</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>-35,1</b>
.Gama	18	13	-27,8
.Santa Maria	19	11	-42,1
<b>08 Em Branco</b>	<b>34</b>	<b>80</b>	<b>135,3</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>-100,0</b>
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>425</b>	<b>-26,3</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024 às 14:12, até a SE 35, sujeitos a alterações.

## Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 35 foram notificados 129 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 10 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, 8 casos são residentes do Distrito Federal. Não há confirmação laboratorial de Zika até o presente momento.

**Tabela 12** – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 35.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	47	125	8	4	129
Prováveis	0	8	1	2	10

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024 às 09:47, até a SE 35, sujeitos a alterações.

## Febre amarela

Em 2024, até a SE 35, foram notificados 6 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 5 casos em residentes. Dentre os residentes do DF, todos os casos foram descartados.

No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados 5 casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

**Tabela 13** – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 35.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	5	5	2	1	6
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	5	5	2	0	5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/09/2024 às 08:31, até a SE 35, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

**Elaboração:**

Thayanne de Souza dos Santos - técnica de vigilância epidemiológica

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdtdivep@saude.df.gov.br](mailto:gvdtdivep@saude.df.gov.br)